



## **Residência Pedagógica e o PIBID: diálogos entre a formação – prática – identidade docente no ensino de Física**

**William Santos Silva**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, campus Itapetinga / ws6381319@gmail.com

**Pedro Javier Gómez Jaime**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, campus Itapetinga / pedro.jaime@uesb.edu.br

**Daniela Marques Alexandrino**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, campus Itapetinga / dalexandrino@uesb.edu.br

### **Resumo**

A experiência de formação inicial proporcionada pela Residência Pedagógica em articulação com o PIBID representou um espaço relevante para o desenvolvimento da prática docente e da identidade profissional enquanto licenciando em Física. Ambos os programas possibilitaram a imersão gradual na realidade escolar, permitindo vivenciar os desafios e as potencialidades do ensino de Física desde a formação inicial. A minha experiência docente teve início na Residência Pedagógica a qual me aprofundou no processo de imersão de forma mais ativa na rotina escolar, envolvendo-me no planejamento, execução e avaliação das aulas. Já no PIBID, o contato com o ambiente escolar favoreceu a observação, a reflexão e a construção de práticas pedagógicas inovadoras, mediadas pelo diálogo com o professor supervisor. Ambas as vivências consolidaram a articulação entre teoria e prática, princípio fundamental da formação docente crítica. Sob a perspectiva freiriana, essas experiências fortaleceram a compreensão de que ensinar não é apenas transmitir conteúdos, mas criar possibilidades para a construção do conhecimento por meio do diálogo, da problematização e da reflexão sobre a realidade. Assim, como licenciando em Física, fui instigado a compreender o ensino como um ato político e transformador, comprometido com a emancipação dos sujeitos e a valorização do saber científico contextualizado. Durante minha participação no PIBID, no Colégio Estadual Alfredo Dutra, tive a oportunidade propor a elaboração de experimentos que buscaram relacionar a teoria e a prática no ensino de Física. Como apontam Agostini e Trevisol (2014), o uso de experimentos como instrumento pedagógico é uma maneira eficaz de tornar o ensino mais dinâmico e significativo, além de despertar o interesse dos alunos e facilitar a compreensão de conteúdos que são vistos como difíceis ou abstratos. Sendo assim, a formação inicial vivenciada tanto no PIBID, quanto na Residência Pedagógica contribuíram significativamente para o desenvolvimento da identidade docente, da autonomia profissional e da consciência crítica.

**Palavras-chave:** formação inicial, identidade docente, prática docente.